

PODER EXECUTIVO Governo Municipal Abadia de Goiás



LEI N°462 /2013

ABADIA DE GOIÁS, 27 DE MARÇO DE 2013.

Aprova o PLHIS – Plano Local de Habitação do Município de Abadia de Goiás e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ABADIA DE GOIÁS, ESTADO DE GOIÁS, aprova e eu, Prefeito Municipal sanciono a seguinte lei:

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Esta lei aprova e institui o PLHIS – Plano Local de Habitação do Município de Abadia de Goiás.

Parágrafo único. Os objetivos gerais do PLHIS – Plano Local de Habitação do Município de Abadia de Goiás consistem:

- a) Consolidar a Política Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Interesse Social, através da implementação de seus objetivos;
- b) Articular a Política Municipal de Habitação de Interesse Social ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social SNHIS.
- Art. 2º O PLHIS Plano Local de Habitação é regido pelos seguintes princípios que fundamentam:
- I Direito universal à moradia digna, enquanto direito humano, individual e coletivo, previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos, na Constituição Brasileira de 1988 e no Estatuto da Cidade, o direito à moradia deve ser destaque na elaboração dos planos, programas e ações e a moradia digna deve ser entendida como direito e vetor de inclusão social, com propósito de garantir ao morador um padrão mínimo de habitabilidade, infraestrutura, saneamento ambiental, mobilidade, transporte coletivo, equipamentos, serviços urbanos e sociais;
- II Função social da cidade e da propriedade em conformidade com o art. 182 da Constituição Federal, o Estatuto da Cidade e a Lei Federal 11.124/2005 - SNHIS;
- III Compatibilidade e integração das políticas habitacionais federal, estadual e municipal, particularmente com as políticas de desenvolvimento urbano, ambientais, de mobilidade urbana e de inclusão social;



PODER EXECUTIVO Governo Municipal Abadia de Goiás



- IV Questão habitacional como uma política de Estado, uma vez que o poder público é agente indispensável na regulação urbana e do mercado imobiliário, na provisão de moradia e na regularização de assentamentos precários;
- V Gestão democrática da política habitacional com a participação dos diferentes segmentos da sociedade em sua formulação, execução e acompanhamento, possibilitando controle social e transparência nas decisões;
- VI Articulação das ações de habitação à política urbana considerado de modo integrado ás demais políticas setoriais e ambientais.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS E DIRETRIZES

SEÇÃO I DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Art. 3º Os objetivos específicos do PLHIS Plano Local de Habitação de Interesse Social de Abadia de Goiás são:
- I Atender as necessidades habitacionais da população de menor renda, com a construção de novas unidades habitacionais, promovendo a democratização do acesso a terra urbanizada, à moradia digna e aos serviços públicos de qualidade, ampliando a oferta de habitações e melhorando suas condições de habitabilidade, priorizando as famílias cuja renda seja igual ou inferior a 03 (três) salários mínimos e carentes de moradia;
- II Reverter o processo de segregação sócio espacial na cidade, por intermédio da oferta de áreas, do incentivo e indução à produção habitacional dirigida aos segmentos sociais de menor renda, inclusive em áreas centrais, bem como pela urbanização e regularização dos assentamentos precários ocupados por população de baixa renda;
- III Buscar soluções junto ao Cartório de Registro de Imóveis para os problemas relativos à aprovação e registro dos parcelamentos e dos lotes resultantes dos processos de urbanização;
- IV Desenvolver ações visando à solução de pendências contratuais e de regularização de registros imobiliários, relacionados à produção habitacional já realizada;
- V Realizar revisão orçamentária anual objetivando averiguar melhor apropriação das despesas nos respectivos programas e ações do PPA – Plano Plurianual – viabilizando possibilidades de ampliação e/ou redistribuição de recursos próprios alocados para a área habitacional;





PODER EXECUTIVO Governo Municipal Abadia de Goiás



- VI Ampliar a capacidade tributária do município, tais como ISS Imposto Sobre Serviços, IPTU Imposto Sobre Propriedade Urbana, ITR Imposto Territorial Rural e demais tributos de competência municipal;
- VII Instituir uma cultura organizacional voltada para a implantação de um processo contínuo de Planejamento estratégico e tático habitacional, incorporando de forma plena as demais áreas envolvidas nas diversas etapas de implementação de programas, projetos e ações, com revisões anuais, visando garantir a democratização do acesso a terra urbanizada, à moradia e aos serviços públicos de qualidade, de forma a ampliar a oferta de habitações e melhoria das condições de habitabilidade da população de baixa renda;
- VIII Registrar as atividades desenvolvidas em Relatório Circunstanciado a fim de prestar conta à Prefeitura e aos órgãos de Controle Interno e Externo quanto ao cumprimento das metas físicas previstas;
- IX Instituir e utilizar metodologias participativas para a realização de diagnósticos, seja em projetos habitacionais, ambientais, sociais, ecológicos com a finalidade de incorporar e garantir a participação dos diferentes segmentos da sociedade na formulação, execução e acompanhamento dos mesmos;
- X Instituir planilhas de controle das informações habitacionais levantadas pelo município a fim de manter informações atualizadas sobre a situação habitacional tais como déficit quantitativo e qualitativo, adensamento excessivo, número de domicílios precários, loteamentos irregulares, assentamentos precários, entre outros;
- XI Instituir metodologias de acompanhamento das ações habitacionais alcançadas objetivando avaliar, monitorar e acompanhar a gestão habitacional e a implementação do PLHIS;
- XII Instituir instrumentos de avaliação de desempenho e indicadores de resultados (quantitativos e qualitativos) dos projetos voltados para o atendimento das necessidades habitacionais da população de menor renda, possibilitando, de forma transparente, o acompanhamento e o controle social;
- XIII Capacitar servidores do corpo técnico e administrativo das Secretarias envolvidas com a questão habitacional, desenvolvimento urbano e meio ambiente para realização de diagnósticos das necessidades habitacionais da população, estendidas a participação de membros das associações de moradores, ou por moradias, cooperativas habitacionais populares, representantes de legislativo municipal, entre outros, objetivando gerar multiplicadores da nova cultura organizacional voltada para o atendimento das necessidades da população;
- XIV Investir na qualificação técnica do trabalho de elaboração de projetos, de acompanhamento e assessoria técnica e de fiscalização da qualidade das obras e serviços contratados por meio de construção, alimentação, monitoramento e revisão de indicadores de desempenho;







- XV Realizar pesquisas de avaliação popular contínua objetivando retorno da população;
- XVI Articulação intermunicipal visando o tratamento integrado da questão habitacional, colocando em pauta o debate sobre habitação, cidade e região nos fóruns regionais.

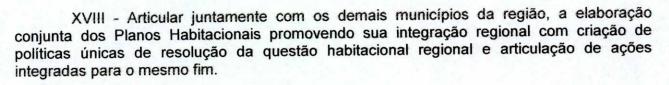
SEÇÃO II DAS DIRETRIZES

- Art. 4º As diretrizes norteadoras deste PLHIS Plano Local de Habitação de Interesse Social de Abadia de Goiás são:
- I Priorizar planos, programas e projetos habitacionais municipais para a população de menor renda, articulados com a esfera Federal e Estadual;
- II Promover e estimular a participação comunitária na elaboração das decisões que orientem o desenvolvimento populacional visando melhoria do nível de sua renda econômica;
- III Criar programas e incentivos destinados a fortalecer a base econômica do município e melhorar os padrões de qualidade de vida da população oferecendo oportunidades para a geração de emprego e renda;
- IV Utilizar prioritariamente terrenos de propriedade do Poder Público para implantação de projetos habitacionais de interesse social;
- V Integrar as ações habitacionais com as demais políticas urbanas, de forma a garantir habitabilidade, ou seja, acesso a equipamentos sociais, infra-estrutura urbana e condições adequadas de mobilidade;
- VI Incentivar à implementação de diversos institutos jurídicos de apoio à sociedade civil que regulamentem o acesso à moradia, previstos no Estatuto da Cidade e outros;
- VII Estimular a participação de associações e cooperativas populares adotando critérios de acessibilidade universal para alcance de projetos de provisão de novas oportunidades habitacionais;
- VIII Adquirir ou disponibilizar terras e imóveis para habitação de interesse social, utilizando os variados mecanismos existentes;
- IX Adotar critérios de acessibilidade universal na elaboração de projetos habitacionais:





- X Reservar e adequar parcela das unidades habitacionais produzidas para atender pessoas portadoras de necessidades especiais e as necessidades específicas da população feminina e infantil;
- XI Constituir Sistema de Informações Habitacionais integrado a outros sistemas de informação e dados municipais, com as informações sobre a situação habitacional do município, o estoque de terras públicas disponíveis e aptas para habitação de interesse social constantemente, atualizadas;
- XII Buscar soluções para os problemas relativos à aprovação e registro dos parcelamentos e dos lotes resultantes dos processos de urbanização junto aos Cartórios de Registro de Imóveis;
- XIII Captar recursos junto a outras esferas de governo, bem como em outros agentes financeiros tais como CEF, BNDES para projetos habitacionais;
- XIV Incentivar à pesquisa e incorporar desenvolvimento tecnológico e formas alternativas de produção habitacional, visando à melhoria da qualidade de habitação, assim como o custo acessível à população de menor renda;
- XV Adotar mecanismos de acompanhamento e avaliação de indicadores de impacto social das políticas, planos e programas;
- XVI Desenvolver tecnologias de projeto, construção e manutenção dos empreendimentos habitacionais voltados para o princípio da preservação e valorização do meio ambiente criando mecanismos de incentivo ao desenvolvimento da consciência ecológica da população;
- XVII Consolidar o Conselho Municipal de Habitação como Conselho Gestor do FMHIS, alterando a redação da Lei 334/2008 e do Decreto 267/2010;



Capítulo III

Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social

Art. 5º Fica instituído o Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social (CMHIS), órgão consultivo e deliberativo em matéria de política habitacional, composto por representantes do Poder Público e da Sociedade Civil, de acordo com os seguintes critérios:







- I 3 (três) representantes do Poder Público sendo 02 (dois) indicados pelo Prefeito Municipal, por meio de Decreto do Poder Executivo, preferencialmente dos diversos Departamentos Municipais que tratam da Política Habitacional, e 01 (um) representante do Poder Legislativo, indicado pela Câmara Municipal.
- II 1 representante de movimentos populares e/ou entidades na área dos trabalhadores;
 - III 1 representante de área empresarial ligada a empreendimentos habitacionais;
 - IV 1 representante na área profissional, acadêmica e de pesquisa;
 - V 1 representante de organizações não governamentais.
- § 1º Decreto Municipal definirá a forma e local da eleição dos representantes da sociedade civil no Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social.
 - § 2º O mandato dos membros do CMHIS será de 2 (dois) anos, devendo ser

renovados no máximo 50% de seus membros num próximo mandato.

- § 3º Os 50% do membros do CMHIS a serem mantidos conforme disposto no parágrafo anterior, deverão ser eleitos pelos próprios membros do Conselho.
 - Art. 6° Compete ao CMHIS:
- I Acompanhar a implementação da Política Municipal de Habitação, analisando e deliberando sobre questões relativas a sua aplicação;
- II Analisar, propor e aprovar eventuais alterações da Lei da Política Municipal de Habitação;
- III Aprovar e acompanhar a execução de planos e projetos de habitação de interesse social;
- IV Analisar e aprovar projetos de lei de interesse da política habitacional, antes de seu encaminhamento à Câmara Municipal;
 - V Gerir os recursos oriundos do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social;
- VI Acompanhar e fiscalizar o cumprimento dos programas e execução dos projetos custeados pelo Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social;
 - VII Acompanhar e monitorar a implementação dos instrumentos urbanísticos;
- VIII Discutir e encaminhar soluções sobre as omissões e contradições da política municipal de habitação;





- X Analisar casos de concessão de subsídios para aquisição de casa própria;
- XI Elaborar e aprovar o regimento interno;
- XII Discutir e aprovar os parâmetros para Empreendimentos Habitacionais de Interesse Social;
 - XIII Deliberar sobre as regulamentações decorrentes desta Lei.
- Art. 7º As reuniões do CMHIS serão realizadas com um quorum mínimo de metade mais um de seus membros.

Parágrafo único - As decisões do CMHIS serão tomadas com aprovação da maioria simples dos membros presentes.

Art. 8º - O Poder Executivo Municipal garantirá o suporte técnico e operacional necessário ao pleno funcionamento do CMHIS.

Capítulo IV

Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social

Art. 9º - Fica criado o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FMHIS, de natureza contábil, com o objetivo de centralizar e gerenciar recursos orçamentários para os programas destinados a implementar políticas habitacionais direcionados à população de menor renda.

- Art. 10° O FMHIS é formado pelos seguintes recursos:
- I dotações do Orçamento Geral do Município, classificados na função de habitação;
- II recursos provenientes de empréstimos externos e internos para programas de habitação;
- III as contribuições e doações efetuadas, com ou sem encargo, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, bem assim por organismos internacionais ou multilaterais;





- IV receitas operacionais e patrimoniais de operações realizadas com recursos do FMHIS;
- V o retorno de investimentos e financiamentos efetuados para beneficiários dos programas habitacionais;
- VI Reserva de valor para contrapartidas previstas para repasses de recursos federais, estaduais e outros destinados para habitação de interesse social;
 - VII outras fontes que lhe venham a ser destinadas.
- Art. 11º O Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social será responsável pela gestão do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, competindo-lhe especificamente:
- I estabelecer diretrizes e fixar critérios para a priorização de linhas de ação, alocação de recursos do Fundo e atendimento dos beneficiários dos programas habitacionais;
- II aprovar orçamentos e planos de aplicação e metas anuais e plurianuais dos recursos do Fundo;
 - III deliberar sobre as contas do Fundo.
- IV dirimir dúvidas quanto à aplicação das normas regulamentares, aplicáveis ao
 Fundo Municipal de Interesse Social, nas matérias de sua competência;
 - V aprovar seu regimento interno;
- VI observar as normas emanadas do Conselho Gestor do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social;
- VII promover ampla publicidade de suas metas, programas e critérios (transparência e controle social); e
- VIII promover audiências públicas e conferências, representativas dos segmentos sociais existentes, para debater e avaliar critérios de alocação de recursos e programas habitacionais existentes.
 - Art. 12º A concessão de recursos do FMHIS poderá se dar das seguintes formas:
 - a) fundo perdido;
 - b) apoio financeiro reembolsável;
 - c) financiamento de risco;
 - d) participação societária.







- Art. 13º Os recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano deverão ser aplicados na consecução das finalidades previstas nesta Lei, especialmente:
- I Aquisição, construção, conclusão, melhoria, reforma, locação social e arrendamento de unidades habitacionais em áreas urbanas e rurais;
 - II Produção de lotes urbanizados para fins habitacionais;
- III Urbanização, produção de equipamentos comunitários, regularização fundiária e urbanística de áreas caracterizadas de interesse social;
- IV Implantação de saneamento básico, infra-estrutura e equipamentos urbanos, complementares aos programas habitacionais de interesse social;
 - V Aquisição de materiais para construção, ampliação e reforma de moradias;
- VI Recuperação ou produção de imóveis em áreas encortiçadas ou deterioradas, centrais ou periféricas, para fins habitacionais de interesse social;
- VII Montagem de uma base de dados consistente que possibilitem a geração de informações e indicadores para o monitoramento, planejamento e gestão urbana.
 - VIII formação de um banco de terras municipais;
 - IX Implantação da Política Habitacional;
- XI Criação de espaços públicos de lazer e área verde em áreas de habitação de interesse social;
 - XII Publicidade dos programas habitacionais no município;
- XI Outros programas e intervenções na forma aprovada pelo Conselho Gestor do FNHIS, sendo admitida, ainda, a aquisição de terrenos vinculada à implantação de projetos habitacionais.

CAPÍTULO V

DAS LINHAS PROGRAMÁTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES

Art. 14º O Plano Nacional de Habitação (PlanHab) estabelece as linhas programáticas divididas em Linhas Programáticas e de Atendimento (LPA), Programas (P) e Sub-Programas (SP) e são divididas em:







- I LPA 1 Linha Programática e de Atendimento para Integração Urbana de Assentamentos Precários e Informais:
- a) P1A Programa para Regularização Fundiária de Assentamentos Precários Urbanos;
 - b) P2A Programa para Regularização Fundiária de Assentamentos Informais.
- II LPA 2 Linha Programática e de Atendimento Produção e Aquisição da Habitação;
- III LPA 3 Linha Programática e de Atendimento Apoio e Melhoria da Unidade Habitacional:
 - a) Programa P3A Autopromoção Habitacional Assistida;
 - b) Programa P3B Oferta de Serviços de Assistência Técnica.
- IV LPA 4 Linha Programática e de Atendimento para o Desenvolvimento Institucional.
- Art. 15º A construção das linhas programáticas a serem adotadas pelo Município de Abadia de Goiás para o planejamento habitacional social, baseou-se nas seguintes diagnósticos:
- I Necessidades habitacionais mapeadas durante o Produto II Diagnóstico Habitacional de Abadia de Goiás;
 - II As linhas programáticas e programas do Plano Nacional de Habitação (PlanHab);
- III As possibilidades de parcerias do Estado com a União e o Município traçados no Plano Plurianual 2009/2013, por meio dos Programas e Ações voltados para a Habitação Popular do Estado de Goiás;
- IV Os princípios, as diretrizes e os objetivos da Política Habitacional de Abadia de Goiás estabelecidos neste Plano;
- V Os programas e ações voltados para resolução da questão habitacional descritos no PPA 2009/2013 do Município;
- VI Práticas propriamente instituídas e em desenvolvimento pela Prefeitura de Abadia de Goiás.
 - Art. 16º A síntese das linhas programáticas fica estabelecida no Anexo I desta lei.





CAPÍTULO VI

DAS CONDIÇÕES NORMATIVAS E INSTITUCIONAIS E SUAS METAS PRIORITÁRIAS

- Art. 17º O PLHIS estabelece como condição normativa alguns critérios para a priorização de atendimento pelo Programa de Urbanização Integral:
 - I Situações de insalubridade e de risco;
 - II Ocupação em áreas de proteção ambiental (EX: APMs, APA);
 - III Recuperação ambiental e urbana do setor urbano ou micro-bacia;
 - IV Tempo de existência do assentamento;
 - V Aprovação da urbanização do assentamento no Orçamento Participativo;
- VI Relação custo-benefício, considerando-se o custo da intervenção em relação ao número de famílias diretamente e indiretamente beneficiadas.
 - VII Nível de organização comunitária;
 - VIII Existência de fatores facilitadores da regularização fundiária;
- IX Imposições jurídicas (existência de ações populares e/ou ações de reintegração de posse, existência de TACs – (Termos de Ajustamento de Conduta) com o Ministério Público.
- Art. 18º A política Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Interesse Social será implementada pela Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano SHDU que tem como atribuições, além de outras:
- I Elaboração dos planos anuais e plurianuais para utilização dos recursos do Fundo, fixando as metas a serem alcançadas;
- II Acompanhar e avaliar a execução dos programas e projetos, mediante trabalhos gerenciais semestrais, com a finalidade de proporcionar ao Conselho Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Interesse Social e à Comissão Gestora do Fundo Municipal de Habitação Desenvolvimento Urbano de Interesse Social, os meios para aferir os resultados dos programas em andamento, nos seus diversos aspectos físicos, econômico-financeiros, técnicos, sociais e institucionais e sua vinculação às diretrizes e metas do governo Municipal;





III - Submeter a apreciação do Conselho, juntamente com a Comissão Gestora, as contas do Fundo, ao menos uma vez ao ano.

CAPÍTULO VII

DO MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PLHIS

- Art. 19º O monitoramento e avaliação do PLHIS Plano Local de Habitação de Interesse Social de Abadia de Goiás será realizado de forma a desempenhar as seguintes atribuições:
- I Atualizar e sistematizar informações relativas ao diagnóstico local e às ações em habitação no município;
- II Monitorar as variáveis que compõem os cenários, alterando-os conforme a conjuntura;
- III Estabelecer um fluxograma de "alimentação" de informações das variáveis que compõem a política de habitação de interesse social, articulando os dados do conjunto dos órgãos e setores da municipalidade responsáveis pela implementação das ações em habitação;
- III Articular com outros sistemas de indicadores, observatórios e setores responsáveis pela sistematização de informações existentes na municipalidade;
- IV Buscar, junto a organismos externos à municipalidade responsáveis pelo fornecimento de informações e pela construção de dados, tais como o IBGE, a FJP, padronização dos conceitos e dos indicadores utilizados.
- Art. 20º Os momentos de avaliação e revisão do PLHIS Plano Local de Habitação de Interesse Social se dará:
- I Anualmente: será elaborado um Trabalho de Monitoramento e Avaliação do PLHIS;
- II A cada 04 (quatro) anos: elaboração de Trabalho Quadrienal de Monitoramento e
 Avaliação do PLHIS;

Parágrafo Único – O Plano Local de Habitação de Interesse Social de Abadia de Goiás-GO estabelece que os momentos de avaliação da Política e do PLHIS devem coincidir como o período de elaboração do Plano Plurianual, que se dá no primeiro ano de cada gestão de governo.





- Art. 21º A periodicidade do acompanhamento da gestão e da prestação de contas do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social se dará:
 - I Semestralmente, por meio de um Trabalho de Gestão, preparado pela SHDU;
- II Anualmente, por meio de um Trabalho de Prestação de Contas do Fundo para apresentação ao Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social, elaborado pela SHDU e a Comissão Gestora do Fundo Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Interesse Social.
- Art. 22º A síntese do Monitoramento, Avaliação e Revisão do PLHIS fica estabelecida no Anexo II desta Lei.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

- Art. 23º As disposições desta lei não irão sobrepor aos programas habitacionais vigentes no Município de Abadia de Goiás, se incompatíveis com o PLHIS Plano Local de Habitação de Interesse Social.
- Art. 24º O responsável pela gestão dos programas habitacionais, incluindo as ações de execução, monitoramento e fiscalização previstas no PLHIS Plano Local de Habitação de Interesse Social será indicado pelo prefeito, através de decreto próprio.
- Art. 25º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Abadia de Goiás, aos 27 (vinte e sete) dias do mês de março do ano de 2013.

ROMES GOMES E SILVA
Prefeito Municipal





ANEXO I DAS LINHAS PROGRAMÁTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES

| Objetivos | Programas e/ ou Ações | META 1 Curto prazo 5 anos | META 2 Médio Prazo 10 anos | META 3 Longo Prazo 15 anos | META CUMPRIDA TOTAL R\$ |
|--|---|---------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|
| Promover o acesso à água tratada, coleta de lixo, esgoto, pavimentação, energia e iluminação elétrica para 1.330 famílias. | Pró-Municípios | | 3.857.000,00 | 3.857.000,00 | 7.714.000,00 |
| Urbanização e construção de | Pró-Municípios | PRIORITÁRIAS 1.389.900,00 | | | 1.389.900,00 |
| equipamento público com a retirada de 123 famílias | Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários | | | | |
| Promover a cidadania e documentar o imóvel urbano para 110 famílias | Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários | | 66.000,00 | | 66.000,00 |
| | Programa Papel Passado | | | | |
| | Casa Legal | | | | |
| Oferecer moradia para 123 famílias removidas | Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários | PRIORITÁRIAS 2.865.900,00 | | | 2.865.900,00 |
| | Pró-Municípios | | | | 3-30-503 |
| Oferecer moradia para 123 famílias removidas | Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários | PRIORITÁRIAS 2.865.900,00 | | | 2.865.900,00 |
| | Pró-Municípios | | | | |
| Ampliar o grau | Pró-Municípios | PRIORITÁRIAS | / | 1 | 88.000,00 |
| de qualidade habitacional através de melhorias para | Cheque Reforma | 88.000,00 | | | |
| | Apoio à Produção Social de Moradia | | | | |
| 80 famílias de pior padrão | Moradia Digna | | | | |



Cep. 75345-000 Abadia de Goiás - GO - CNPJ.: 01.613.940/0001-19





| Oferecer moradia a todas as 660 familias | Pró-Moradia | PRIORITÁRIAS | / | / | 15.378.000,00 |
|--|---|-------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|---------------|
| | MCMV Entidades | 15.378.000,00 | | | 15.376.000,00 |
| | Apoio à Provisão Habitacional de Interesse Social | | | | |
| | Apoio à Produção Social da Moradia | | | | |
| | Pró-Municípios | | | | |
| 100 | Moradia Digna | | | | |
| Oferecer moradia a todas as 2.510 famílias futuras | Pró-Moradia | | 20 044 500 00 | 20 244 500 00 | 58.483.000,00 |
| | MCMV Entidades | | 29.241.500,00 | 29.241.500,00 | 00.100.000,00 |
| | Apoio à Provisão | | | | |
| | Habitacional de Interesse Social | | lar period | | |
| | Interesse Social | | | | |
| | Apoio à Produção | | | a yellogen | |
| | Social da Moradia | | | | |
| | Pró-Municípios | | | | |
| 2.7 | Moradia Digna | | | | |
| Total Geral | | . 19.721.800,00 (CURTO PRAZO) | 33.164.500,00 (MÉDIO PRAZO) | 33.098.500,00 (LONGO PRAZO) | 85.984.800,00 |

Fonte: Produto 2 - Diagnóstico







ANEXO II MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PHLIS

| Objetivos | Metas | | | | | Indicadores | | | |
|--|--------------|--------------------|-----------|--------------------|---|---|--|--|--|
| | 5 anos | 10 anos | 15 anos | TOTAL | Eficácia | Eficiência | Efetividade | | |
| Promover o acesso à água tratada, coleta de lixo, esgoto, pavimentação, energia e iluminação elétrica para 1.330 famílias. | | 665 INFRA | 665 INFRA | 1.330 INFRA | Medir o resultado obtido em relação ao pretendido | 7.714.000,00 (fazer a previsão em relação ao PPA/LOA do ano vigente) | Aumentar a capacidade de adesão dos municipes ao saneamento | | |
| Urbanização e construção de equipamento público com a retirada de 123 famílias. | 123 INFRA | | | 123 INFRA | Medir o resultado obtido em relação ao pretendido | 1.389.900,00 (fazer a previsão em relação ao PPA/LOA do ano vigente) | Atentar para a qualidade dos projetos de recuperação de áreas e equipamentos públicos | | |
| Documentar todas as 110 habitações de interesse social | | 110 REG FUND | | 110 REG FUND | Medir o resultado obtido em relação ao pretendido | 66.000,00 (fazer a previsão em relação ao PPA/LOA do ano vigente | Aplicação de instrumentos do Estatuto da Cidade para promoção de HIS – Zeis: regularização fundiária | | |
| Oferecer moradia para 123 familias removidas | 123 UH | | | 123 UH | Medir o resultado obtido em relação ao pretendido | 2.865.900,00 (fazer a previsão em relação ao PPA/LOA do ano vigente) | Verificar atendimentos por programas habitacionais através de Parcerias com Estado e | | |
| Ampliar o grau de qualidade habitacional através de melhorias para 80 familias | 80 REF | | | 80 REF | Medir o resultado obtido em relação ao pretendido | 88.000,00 (fazer a previsão em relação ao PPA/LOA do ano vigente) | Atentar para a qualidade dos projetos habitacionais | | |







| Oferecer moradia a todas as 660 famílias | 660UH | | | 660 UH | Medir o resultado obtido em relação ao pretendido | 15.378.000,00 (fazer a previsão em relação ao PPA/LOA do ano vigente) | Verificar o orçamento público, pois é um importante indicador para avaliar se a gestão municipal está comprometida com a produção da habitação. |
|---|--|---|---|--|---|--|---|
| Oferecer moradia a todas as 2.510 familias futuras da projeção populacional IBGE 2010 | | 1.255 UH | 1.255 UH | 2.510 UH | Medir o resultado obtido em relação ao pretendido | 58.483.000,00 (fazer a previsão em relação ao PPA/LOA do ano vigente) | Conselheiros e população em geral avaliar se a política de habitação do município está acontecendo com a devida qualidade |
| TOTAL GERAL | 783UH 80 REF 123INFRA (Retirada de famílias para construção de equipamento) | 1.255UH 110 REG 665 INFRA (ÁGUA, ESGOTO, ILUMINAÇÃO, ASFALTO) | 1.255UH 110 REG 665 INFRA (ÁGUA, ESGOTO, ILUMINAÇÃO, ASFALTO) | 123 INFRA (EQUIP. PÚBLICO) 1.330 INFRA (SANEAMENTO) 110 REGULARIZAÇÃO 80 REFORMAS 3.293 UH | | | |
| | | | | | | | |

Fonte: Produto 2- Diagnóstico

